

# **Cora Coralina – Pablo Neruda (III)**

Poeta. Quando te foste para sempre  
plangeram os sinos da  
terra e silvaram todas as sirenas  
dando aviso no universo.

Partiu-se o fio de ouro filigrana  
da tua poesia universal.  
Em que estrela remota  
terá pousado tua cabeça  
de poeta total?

Grande cantor das Américas,  
domador insigne desse potro  
bravio que descantas.  
Indomado ao buçal e ao freio  
com que tentam quebrar  
sua rebeldia xucra.

Grande poeta.  
Teu corpo gélido vai se desintegrando  
molécula após molécula  
na terra fria de Temuco,  
e vai se integrando de novo  
no grande todo universal.  
E eu o vejo comandando  
no etéreo todos os potros  
indomados da Terra.

**Cora Coralina, Meu Livro de Cordel**